

# O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"  
Actos XVI:31.

"Nós prêzamos a Christo"  
1.ª Cor. 1:23.

ORGAM EVANGELICO QUINZENAL

ANNO XXVIII

NUM. 132

FE'

Feliz o que tem fé! Feliz o crente  
Que reconhece a mão de Deus, divina,  
No ar que o cerca, no sol que o illumina,  
Na propria natureza resplendente.

Feliz o que se curva reverente  
A' Divindade que a razão domina,  
E não tem a descrença por doutrina,  
E a duvida por ára dissolvente!

Feliz o que tem fé! O que não leva  
A noite a decifrar a immensa treva,  
Numa ancia cruel de nulidade!...

Feliz o que acredita! O que adormece  
Tendo nos labios fervorosa prece,  
E não se cança em busca da verdade!

Lys.

## O CASAMENTO DE LUTHERO

Do rev. Hippolyto de Oliveira Campos recebemos a seguinte carta:

"Sabendo quanto o clero romano e os jesuitas de casaca procuram desmoralizar a pessoa de Luthero e de sua mulher, venho pedir á illustrada redacção d'"O Christão" que mande publicar em folhetos o mais primoroso ar-

tigo do n. 121, daquelle periodico. Será de incalculavel resultado a sua diffusão entre os romanistas. Comprometto-me a tomar 500 exemplares desse folheto e ajudar no que puder a sua diffusão.

Ainda não li cousa melhor sobre o casamento de Luthero. Meus parabens. Deus abençoê seu auctor e o artigo."

**O CHRISTÃO** Toda a materia destinada á publicação deve ser endereçada ao secretario, rev. Jonathas d'Aquino. Qualquer reclamação referente á expedição deve ser dirigida ao rev. José Ramalho.

**Nossos Auxiliares pelas Igrejas e Congregações.**

IGREJAS	AGENTES	CORRESPONDENTES
FLUMINENSE	Manoel Nicoláo	Nicanor Meirelles
NITEROI	Diogo da Silva	Diogo Silva Junior
BANGÚ	J. Mazotti Junior	Mazotti Junior
PARACAMBY	rev. D. Lage	Diogo Pereira
CABUÇÚ	Joaquim Goulart	Alfredo Luz
SANTISTA	rev. B. Pereira	Nelson E. Lobato
MONTE ALEGRE	rev. Julio Leitão	rev. Julio Leitão
PORTUGAL	rev. Santos Silva	rev. Eduardo Moreira
PIEDADE	Antonio Cordeiro	rev. Jonathas de Aquino

CONGREGAÇÕES	AGENTES	CORRESPONDENTES
BENTO RIBEIRO	Romeu Leite	Romeu Leitão
RAMOS	José Guimarães	Annibal Oliveira
SALVATERRA	José Borges	Alberto Borges
PEROBAS	Fidelis Alcantara	Antonio Pereira
MARICÁ	Alfredo Marins	Octavio Vieira
MAGÉ	Alberto Teixeira	José Lima

**IGREJA EVANGELICA DE NITEROI**

**Aven. Rio Branco, 309**

**14 DE JULHO**

Approximando-se a data commemorativa de **14 de Julho**, quando costumamos realizar nossa **Kermesse Annual** para fins religiosos, vimos por este meio pedir a quantos nos dispensam suas sympathias, uma prenda ou donativo, que pode ser endereçado á Aven. Rio Branco, 309 — Niteroi.

Fortunato Luz,  
Pastor.

**AS CIRCULARES**

Estamos expedindo circulares a todos os assignantes em atrazo e aos que pagaram até o anno (1918), afim de que enviem com a maior presteza a importancia de suas assignaturas, para que possamos saldar nossos compromissos. Si todos que receberem nossas circulares nos emprestarem sua solidariedade, não negando attender-nos solveremos a divida que nos onera.

# O CHRISTÃO

REDACTORES:

Fortunato Luz — Responsavel  
Jonathas d'Aquino — Secretario  
João Mazotti Junior — Thesoureiro.

CHEFE DA EXPEDIÇÃO

José Barbosa Ramalho.

Redacção:

RUA CEARA', 29 — S. Francisco Xavier  
Rio de Janeiro

## NOTAS E EXCERPTOS

### KERMESSE

Em beneficio da construcção da casa de cultos da Igreja Evangelica da Piedade, pretende a União de Senhoras desta Igreja, realizar uma grande kermesse no dia 20 de setembro ás 18 horas. Para o bom exito da kermesse, contam essas esforçadas irmãs com o valioso concurso de quantos se interessam pelo desenvolvimento da Causa de Christo.

Qualquer donativo ou prenda pode ser entregue ao pastor da Igreja, rev. Jonathas de Aquino, ou na rua D. Maria, 25 (Piedade).

Sympathisae, irmãos, com essa campanha, pró-construcção, pois a Igreja da Piedade tem necessidade urgente de ver a sua casa de cultos prompta, para allivio de suas despesas com aluguel de casa.

**OS FAMINTOS DO NORTE** — Ha já algum tempo a imprensa tem trazido informações sobre a secca que está flagellando o norte do paiz. Appella-se ao governo, ás Associações Beneficentes e ás pessoas caridosas para socorrer os necessitados.

Recebi do rev. Jeronymo Gueiros, pastor presbyteriano, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, o seguinte:

“Peço appellar com urgencia para as igrejas, Associações Christãs de Moços, Escolas Dominicæes a favor dos famintos rio-grandenses”.

Peço a todos os jornaes evangelicos que publiquem este pedido e aos pastores e superintendentes das Escolas Dominicæes que leiam publicamente aos seus auditórios.

Terei muito prazer em receber e transmittir quaesquer offertas que sejam destinadas para este fim, como fiz ha alguns annos, quando reinava a secca no norte e como tenho feito em soccorro dos orphãos armenios e syrios — H. C. Tu-

cer. — Rua da Quitanda 49 — Rio de Janeiro.

### NOSSO NUMERO ESPECIAL

Agradecemos a todos os collegas as noticias que deram da edição especial referente aos trabalhos da 3ª Convenção, por nós publicada.

### “O PURITANO”

Saudamos o distincto confrade *O Puritano*, pela passagem do seu 21º anniversario.

Por largos annos continue o presado collega a manejar na imprensa evangelica, são os nossos desejos.

### O TRATADO DA PAZ

Depois de muitas delongas e d'uma série imprevista de acontecimentos desenrolados ante o Congresso da Paz, acabam de ser ultimadas as negociações da paz. Para epilogo da maior tragedia que a humanidade tem assistido, os allemães arranjaram o afundamento de sua melhor marinha, sequestrada pelos alliados.

Da lucta horrorosa, parece, estamos livres. O que o futuro nos reserva, não sabemos. Como já vamos nos acostumando ás anormalidades, aos imprevistos, ao grandioso, nada mais nos deve causar assombro, mesmo porque o Mestre adverte: “Não vos espanteis”.

### E' DA IGREJA LUTHERANA E NÃO LUSITANA

Assim fica explicado o engano havido na noticia referente ao fallecimento de d. Maria Sureres, irmã de d. Christina Fernandes Braga, quanto á parte em que diz: “Membro da Igreja Lusitana”.

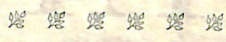
### 72 PADRES NUM ENTERRO

Um verdadeiro enxame de padres acompanhou os restos mortaes de d. Rosa Fernandes Lopes, estimadissima se-

\*\*\*\*\*

\* nhora, mas muito devota da Igreja Romana, em S. Paio de Merelin, Braga, Portugal. A extincta era irmã do presbyterio José Luiz Fernandes Braga.

\* Além desse enorme sequito padresco, acompanharam o féretro numerosas irmandades.



**Pernambuco**

**Igreja Evangelica de Monte Alegre**

A Igreja Evangelica de Monte Alegre, conta actualmente 186 membros em plena communhão, e 5 congregações, onde, regularmente, ha culto, pregação do Santo Evangelho e Escola Dominical, além d'outros pontos de pregação.

1. — *Moganga* — Tem um templo proprio, cujo prégador local é o nosso amado irmão presbytero Severino Guerra, o qual esforça-se pelo adiantamento da Santa Causa do Mestre.

A E. Dominical consta de tres classes: homens, senhoras e creanças.

Ha poucos dias houve ali no povoado, missões, por frades, ameaças de perseguição aos crentes, mas uma certa energia dada pelo Senhor ás auctoridades, dissipou as ameaças, havendo uma vasta distribuição de folhetos, em cujo trabalho merecem especial menção os nossos irmãos Manoel e Severino Lima, e José Tavares Borba.

2. — *Serra Verde* — Congregação nova e muito florescente, em uma zona parahybana muito habitada. A E. Dominical tem sómente duas classes, com a assistencia média de quasi cem pessoas. Na falta de prégador local, muito nos tem auxiliado ali o irmão Gemuel Canuto.

A E. Dominical está sob a direcção do irmão presbytero Vicente Guedes, uma das columnas da nossa Igreja. Os irmãos ali lutam com difficuldades para a edificação de uma casa de oração, sendo de notar a dedicação e gosto de alguns irmãos, como os srs. Francisco de Mello, José de Mello, Ambrosio e outros cujos nomes não podemos enumerar, mas, que o Senhor o sabe. E' pena que alguns tenham feito tão pouco! Esperamos cousas melhores e mais dignas do Senhor Jesus.

3. — *Urucu'*. — No E. da Parahyba, um kilometro acima da villa de Aroeiras, onde já fomos muito perseguidos, temos uma congregação que consta apenas de duas familias, mas cuja união é sempre crescente, graças a Deus.

Os irmãos reuniram-se no culto de vigilia e na semana de oração, mostrando zelo nos trabalhos do Senhor. Ha ali tres classes da E. Dominical que muito promettem. Distinguimos ali a dedicação da prezada irmã d. Maria José do Nascimento e mais duas auxiliares. O nosso amigo

Zézé, o chefe da familia, apesar de não ser membro da Igreja, é muito activo para que sua familia, não só *creia* mas *viva* conforme o Evangelho do Senhor Jesus.

4. — *Serra do Urucu'*. — Abaixo uns 4 kilometros da congregação de Urucu', se encontra esta congregação que vae tambem *luzindo* para gloria do Senhor. Constando de algumas familias, que, unidas, vão bem animadas para servir ao Rei Jesus.

A E. Dominical, dirigida quasi sempre pela nossa irmã Francisquinha Barbosa, congrega regularmente, irmãos e visinhos, ao redor da Santa Palavra de Deus. E a todos os que visitam aquella casa, a irmã d. Maria Barbosa manda ler muito a Biblia para que conheçam a respeito do do Evangelho.

5. — *Balanço*. — Esta congregação consta de duas familias, dos irmãos Silvino e José Carlos; é ás vezes visitada pela familia do irmão João Ignacio de Jussaral, e outros visinhos. Ha sempre a E. D. e reuniões semanaes de oração. Com muita perseverança e zelo, dirige a E. Dominical, o irmão José Carlos e alguns dos irmãos da familia Silvino, para cujo trabalho pedimos as orações dos irmãos.

6. — *Monte Alegre* — que é a séde do trabalho vai marchando fiel ao Senhor, apesar de um tanto descuidada nos seus deveres.

A E. Dominical consta de nove classes, não contando com a dos meninos que estudam os cartões illustrados.

E' nosso superintendente o amado irmão Feliciano Jorge, constante e zeloso em seu posto: pena é que tenha tão pouco tempo para empregar no trabalho do Mestre.!

Tivemos muita alegria nas festas de vigilia e a 1.º de janeiro (exame de creanças do catecismo).

A semana de oração foi a mais concorrida de todas quantas temos: feito aqui, graças a Deus.

Tivemos poucas profissões de fé durante o anno, mas, felizmente, muitas almas estão se preparando para o Senhor, algumas já tendo dado seus nomes. Esperamos farta colheita para o dono da Seára.

Com a vinda do irmão A. de Carvalho, para residir aqui e ajudar em sua ausencia, o pastor da Igreja, obrigado pela responsabilidade de educar seus filhos, mudar-se-ha para Recife, obrigando-se a visitar e cuidar do trabalho, do melhor modo possivel.

Fazendo ponto final, rogamos a todos os irmãos que orem muito ao Senhor por todo o nosso trabalho, e pelos nossos amados irmãos João Ignacio e Manoel do Rego Cavalcanti, que se acham gravemente enfermos. Que o Bemdito Pae dos Céus tenha compaixão dos seus servos e os abençõe e conforte.

*Julio Leitão de Mello*

\*\*\*\*\*

# O AMOR



Discurso do rev. Bernardino Pe-  
reira, ao tomar posse do pastorado  
da Igreja Evangelica Santista.

Caros irmãos e ouvintes:

Não querendo cansar-vos por muito tempo, dado os multiplos trabalhos desta hora solenne, pensei não escolher a defesa d'uma longa these, que gastaria muito tempo, mas, sómente quero occupar vossa benevola attenção por alguns minutos, tratando do que ha de mais bello na terra e no céu, embora, eu não ignore a difficuldade de agradar alguns, e impossibilidade de agradar a todos e a reconhecida possibilidade de não desenvolver na altura de vosso sentimentos e cultura o magnifico assumpto — Amôr.

Ah! como é vago este termo ás pessoas insensíveis á sua influencia! E como é completo em si mesmo o todo do expressivo de virtude!

“Quem não ama não tem conhecido a Deus, porque Deus é amor”, diz o sobrevivente entre os apóstolos, e em extrema velhice, fazia todos os seus sermões consistirem nestas palavras: — “Filhinhos, amae-vos uns aos outros”.

E' um grave erro dizermos que não existe amôr, sómente, pelo facto, das palavras amaveis de hoje não serem ouvidas amanhã, por qualquer questiuncula. Isto é imitar o nescio, que diz em seu coração: — “Não haja Deus”, pois “Deus é amor”.

O amôr existe; porém, é necessario nós comprehendemos que muitos outros sentimentos tomam o mesmo nome, e dahi a possibilidade dos enganos. No entanto, quando Christo disse que Deus amou o mundo, isto ficou provado, pois Deus deu o Seu Filho para a salvação dos homens; o apóstolo diz: — “Christo nos amou” e prova dizendo: — “e Elle mesmo se entregou a soffrer por nós”.

Nunca penseis que a méra sympathy, o sincero desejo de agradar a outrem, são effeitos do amôr. Pelo contrario, o amôr ás vezes não agrada, mas não deixa de ser amôr, e isto vê-se quando o amôr de mãos dadas com a verdade reprehende a mentira e a hypocrisia, censura a deslealdade e anathematiza a maledicencia e a contenda.

Melhor é censura descoberta do que amôr encoberto, diz Salomão.

Irmãos e ouvintes, assumindo o pastorado desta Igreja, desejo dizer-vos, que Deus nos ama com ciúme, isto é, com santo zelo para a nossa felicidade. O pae quando ama o filho castiga-o, assim Deus, muitas vezes, querendo, pôde castigar-nos, mas sempre o seu castigo redundará em bençams prodigiosas.

O pastor que ama suas ovelhas e zela por suas vidas, deve igualmente ser amado e mui especialmente obedecido, para a edificação e progresso do rebanho.

O amôr tem grande poder, e elle faz os mais nobres campeões na santa guerra contra os tres inimigos communs de nossas almas. O amôr

embora pareça brando, “é tão forte como a morte”, diz o sacro prégador.

O amôr é forte, não ha duvida, e assim é que a verdade está fazendo muito no mundo, a fé muito mais; no entanto, a verdade e a fé são sómente os aparelhados pombinhos brancos que levam o carro do amôr através do mundo, afim de que deste muitas almas e corações sejam conquistados para Christo. Considerae, amigos, a coragem do amôr de Christo, em enfrentar a lueta, em deixar o seu lugar de gloria e vir á terra, fazer-se homem, habitar entre nós e sujeitar-se ás vicissitudes dos tempos, enfrentar finalmente a agonia do Gethsemane, a morte de cruz, o sepultamento para nos ganhar para Deus! Sim, foi a coragem do amôr de Christo que preparou os santos apóstolos para sellarem com seu sangue as verdades salvadoras que annunciavam; um Polycarpo, para enfrentar a fogueira, com oitenta e seis annos, mas nunca desprezar Aquelle que tanto o amára e por elle morrerá; o mesmo Luthero, Calvino, Zwinglio, Melanchton, Huss, Knox e muitos outros foram inspirados pelo amôr de Christo, e se tornaram irresistivelmente leaes ao seu Salvador e Rei, como tambem Livingston, que atravessou o continente africano annunciando o Evangelho que é o poder de Deus para salvação de todo aquelle que crê. E, quem nos dirá que não foi o amôr de Christo que encorajou o illustre patricio dr. Ruy Barbosa para escrever o seu livro — “O Papa e o Concilio” — para desvendar certos mysterios e fornecer luz ao povo da Pera Sul Americana!...

Graças ao Senhor, porque ainda hoje o amôr de Christo abraza o coração de muitos e muitos que luctam pela liberdade e pelo direito, inclusive os prégadores das Bôas Novas de Perdão.

Quem não ama a Christo em tudo que faz, não ama a Christo sobre tudo.

Amôr é a mais bella e perfeita definição da vida, e quem pensa poder viver sem sentir amôr, tambem pôde pensar que não vive, mas que vegeta, no meio da sociedade como as negras urzes nas verdejantes campinas.

Assim como não é possivel a rude ostra viver na pedra, sem receber a influencia da vaga maritima, tambem não é possivel o pobre representante do genero humano viver “convenientemente”, sem sentir a influencia benefica do amôr.

O amôr é que faz o bem-viver, porque elle é benigno e paciente; tudo soffre, não se irrita, mas tolera.

Lembro-me de um facto publicado em um jornal inglez. Um homem confessou a seu amigo e confidente que andava muito triste, devido a sua esposa brigar com elle injustamente, sem que elle soubesse porque ou como agradal-a pa-

ra se tornarem felizes. O amigo, porém, disse-lhe: — “Eu tenho um remedio infallivel para as indisposições e brigas das esposas e consiste em quatro palavras apenas, mas si forem pronunciadas com sinceridade, na hora que a esposa se zanga”. — “Quaes são?” — pergunta o afflicto homem. — “Quando tua esposa approximar-se de ti, com a physionomia mostrando tristezas, deves dizer: “I love you, dear”. Eu te amo, querida. Mais tarde o homem encontrou-se com o amigo e disse-lhe que com muito proveito felizmente applicou o seu remedio e, de facto, era agora feliz, pois sua esposa, desde que ouviu taes palavras, que expressavam seu sentimento, esqueceu-se das tristezas e iras e viviam bem. “A resposta branda desvia o furôr”, diz o sabio.

Quanto tempo gastariamos, se falassemos de amor patriotico? Levariamos muito tempo, o que é indispensavel, pois isto está dentro da esphera de nossa propria experiencia pessoal; falemos, portanto, por uns minutos sómente do amor de Deus, e o nosso coração se encherá de grande goso.

A natureza diz: — “Ama-te a ti sómente”, e a educação domestica manda amar a familia; mesmo a educação nacional manda amar a patria, comtudo a educação religiosa peremptoriamente ordena: — “Ama teu proximo como a ti mesmo”.

O homem deve amar a Deus, não pelos seus dons, sinão, realmente ama os dons e não a Deus.

Notae o sol que vos illumina, amigos, que se põe, á noite; as crystallinas torrentes do outomno, ás vezes congelam-se no inverno; as bellas fontes, tambem ficam seccas no verão, mas o amor de Deus é um sol que nunca se põe, correnteza que não congela, fonte que não secca e um escudo que jamais se quebra nas pugnas em pról do bem.

O amor divino é thesouro inexaurivel; quem o possui é riquissimo, mas quem o necessita é pauperrimo.

Que é amor?

Para todo o mal mortalmente grave.  
Do goso e da tristeza; o lenitivo  
Causa e fim de todas as coisas; a chave  
Amôr é o centro, é circumferencia,

Amôr é c'roa dos martyres justos;  
É fóco da raiva; do afflicto guarida,  
Amôr é a grande lei do Universo...  
Sem amôr nada existe — não ha vida.

Amôr é a unica coisa pura,  
Que torna a morte bemvinda, ó sandeus!  
Este sentimento divino e bello,  
Aprende: — E' um grande dom de Deus!...

Confessemos com o apostolo: — “Nós o amamos, porque Elle nos amou primeiro. E' facil dizer: “Eu amo a Deus; mas aquelle que o ama guarda os seus mandamentos. E a prova do amor de Deus está no amor fraternal, como diz São João: Aquelle que diz: “Amo a Deus”, e aborrece o seu irmão, é mentiroso e o amor de Deus não está nelle, porque Deus é amor, e quem não ama o seu irmão a quem vê, como pôde amar a Deus, a quem não vê? Amemos, não em palavras, mas em realidade, uns aos

outros e a Deus sobre tudo, embora não o vejamos, como o cégo de nascença ama os seus paes sem nunca os ter visto, mas certo de que seus paes o amam sinceramente.

Abramos, irmãos, os nossos corações, afim de que o amôr de Deus os inflamme, de modo que, deixando as coisas que para traz ficam, prosigamos ao alvo que nos está proposto, procurando attrahir almas para Nosso Senhor Jesus Christo, que tanto nos amou e cuja prova temol-a visivelmente na sua corôa de espinhos.

Imagine um filho obediente a dôr que sente quando vê sua mãe e amiga partir para a eternidade, e embora espere vel-a outra vez, sente a dôr da separação.

As ultimas palavras de um pae ficam gravadas em letras aureas no coração do filho e sempre presentes á sua memoria. E si nós, de facto, somos filhos de Deus, e temos Jesus como nosso unico Salvador, Elle para nós mais do que um pae e amigo e não menos devemos ter suas palavras gravadas em letras de ouro em nossos corações e presentes em as nossas memorias, pois, formam o unico mandamento que Jesus nos deu: — “Amae-vos uns aos outros, como eu vos amei”. — E o amôr de Deus Pae, que sobrepuja todo entendimento, seja connosco desde agora e para sempre.

## Pelos Larec

### NASCIMENTOS

Em Cabuçú, aos nossos irmãos Joaquim Goulart e sua esposa, d. Dejanira Goulart, nasceu, no dia 15 de junho, *Jacy*, interessante menina. Nossos parabens.

— A 14 de maio, em Passa Tres, nasceu *Waldemiro*, filho primogenito dos irmãos Moysés e d. Joaquina Martins.

### CONTRACTO DE CASAMENTO

Contrataram casamento o nosso prestimoso irmão João Corrêa da Silva com a nossa irmã Hercilia Candida da Fonseca, lica Fluminense e esta, membro da Igreja sendo aquelle membro da Igreja Evangelica Methodistista do Cattete.

Desejamos-lhes mil felicidades e que os doces se abreviem.

### CASAMENTO

No dia 27 de maio, o rev. Jonathas de Aquino impetrou as bençãos celestias sobre o enlace matrimonial dos irmãos Francisco dos Santos Almeida e Luiza Garcia, da Igreja Fluminense.

Oxalá que reine no novo lar o verdadeiro amor christão.

### DOENTES

Continuam doentes os irmãos José Chagas e Adeldia Vidal. Ambos são membros da Congregação do Subaio, E. do Rio, e se acham em tratamento nesta capital.

### FALLECIMIENTOS

*Olga*, é o nome da filhinha dos irmãos

Albino e d. Gloria Medeiros, da Congregação de Pedro Americo, e que voou para o céu no dia 11 do p. p. A cerimonia religiosa foi feita pelo seminarista Euri- pedes Mello.

— Nos primeiros dias do mez prete- rito falleceu nesta cidade d. Maria Caudel- las, esposa do irmão sr. Caudellas, um dos mais antigos colportores das Escripturas Sagradas.

A extincta ha muitos annos que era membro da Igreja Fluminense e sempre deu provas de ser uma crente sincera e fervorosa.

A cerimonia religiosa na residencia da finada foi realizada pelo rev. João dos Santos e no cemiterio do Cajú pelo rev. José B. Ramalho.

A' exma. familia da extincta *O Chris- tã*o apresenta condolencias.

# NOTICIAS DA SEARA

## E. DO RIO

Correspondencia de Perobas

Sr. redactor:

Coube-me, desta vez, a incumbencia de noticiar os nossos trabalhos, visto se achar enfermo o correspondente, sr. Antonio Pereira dos Santos. Os cultos dominicaes têm se realizado com muito boa frequencia. No domingo, 13 de abril, inau- gurei um trabalho evangelico em Ipitanga, na casa do congregado Manoel Brito. As- sistiram cerca de 50 pessoas. Préguei sobre o thema *O novo nascimento*. Todos ou- viram com attenção. Nesse mesmo dia fui a Tanguá, em companhia de outros irmãos. Lá chegados, dirigi o culto a um bom au- ditorio. Ha neste logar algumas pessoas que desejam unir-se á Igreja.

— No domingo, 27, visitou-nos o rev. Fortunato da Luz, dirigindo-nos dois su- bstanciosos sermões que muito alegraram os ouvintes. Houve, neste mesmo dia, reu- nião dos officiaes e dos membros. Quatro candidatos se apresentaram. A' noite, após o culto, foram realizados os baptismos dos irmãos acceitos pela sessão e celebrada a Santa Ceia. O salão, apezar de ter sido au- gmentado, ainda assim, não comporta to- dos os ouvintes.

## O TRABALHO DE RAMOS

O trabalho, nesta congregação, está em franca prosperidade. Os irmãos ali têm lu- ctado em favor dos peccadores, não sómen- te para verem Christo habitar nos corações de seus contreraneos, mas também desejam vêr o Evangelho prégado em Braz de Pina, Penha, Olaria, e mesmo na Marinha, onde já estão trabalhando denodadamente. Que o Senhor abençõe os esforços dos crentes de Ramos, e que breve possamos ver ali um bello templo edificado e uma igreja or- ganizada, é o nosso desejo. Aos prestimosos irmãos fundadores da Congregação de Ra-

mos enviamos sinceros votos de felicidade e desejamos-lhes as mais ricas bençams do Altissimo.

*Igreja Evangelica Fluminense* — Esta Igreja tem recebido ultimamente muitas bençams de Ihaveh, com a estadia, em seu seio, dos revs. José Augusto dos Santos e Silva e Antonio Mello de Carvalho.

Esses dois illustres servos de Deus nos têm edificado com mensagens sublimes, cheias de ensinamentos proveitosos para os nossos espiritos.

Deus permitta longos annos de vida a esses seus cooperadores.

— Na ultima quarta-feira do mez que findou, teve logar em nossa Igreja a reu- nião annual da Sociedade de Evangelização. O rev. Alexander Telford, com o uso do mappa, apontou os Estados do Brasil onde existe trabalho Evangelico da nossa de- nominação, chamando a attenção dos irmãos para os logares que ainda não foram evan- gelizados. Com o mappa de Portugal apon- tou o mesmo irmão os logares onde a nossa Igreja tem os seus centros de propaganda evangelica.

O rev. José Augusto dos Santos e Sil- va secundou a acção do seu collega, e sendo o nosso trabalhador em Portugal, com mais facilidade discorreu sobre o nosso trabalho naquelle grande paiz amigo. Por ultimo o rev. dr. Francisco de Souza leu o relatorio dos trabalhos executados e esforços em- pregados pela Sociedade durante o anno de 1918 a 1919.

Na 4ª feira, 4 do corrente, occupou o pulpito mais uma vez, o rev. José Augusto dos Santos e Silva, que fez uma conferencia especial sobre o nosso trabalho evangelico em Portugal. Referiu-se ao seu inicio, ás perseguições, ás derrotas, ás victorias, e por ultimo aos esforços empregados pelos tra- balhadores que ahi operam pelo desenvol- vimento da causa. Foi levantada uma col- lecta em prol do Evangelho em Portugal.

— Na semana passada chegou ao Rio o nosso pastor, que esteve de viagem ao Sul do Brasil, em visita ás Igrejas da União, da qual é presidente.

A *Gazeta de Noticias* do dia 9 disse o seguinte:

“Pelo rapido paulista segue hoje para São Paulo o rev. dr. Francisco Antonio de Souza, pastor da Igreja Evangelica Fluminense, o qual vae tomar parte na reunião plenaria da Commissão de Cooperação, á realizar-se amanhã nesse prospero Estado. De São Paulo s. revma. irá a Santos, Paraná e outros Estados, em visita ás Igrejas da União, da qual é presidente”.

No 3º domingo do mez, no culto da manhã, prégo-nos um edificante sermão sobre o texto “Quem tem ouvidos para ouvir ouça”, o rev. José Augusto dos Santos e Silva. A Santa Ceia foi administrada pelo rev. João dos Santos.

No culto da noite, este ultimo ministro occupou o pulpito e tambem no culto da manhã de domingo, 22.

O rev. Antonio Mello de Carvalho trouxe-nos, á noite, uma feliz mensagem que foi baseada no seguinte thema: — “O que é Jesus para nós?”

No domingo, 15, depois do culto, foi baptizado em sua residencia o joven alumno da Escola Dominical Vespertina, João Pereira, que se acha gravemente enfermo.

O pastor João dos Santos, depois de interrogar o candidato sobre doutrinas, baptizou-o e ministrou-lhe a Santa Ceia.

Assistiram o acto os revs. José Augusto e Antonio Mello de Carvalho, alguns presbyteros e diaconos.

#### NOTCIAS DO PIRAHY

Foi um domingo cheio para esta congregação, o domingo, 15 do andante, com a visita pastoral do rev. Domingos Lage. Apesar da chuva pertinaz, a nossa sala estava repleta de crentes e amigos. Logo que aqui chegou, todo molhado, o nosso querido pastor deu inicio á sua missão, começando pelo exame de candidatos ao baptismo. De Lois da sessão dos membros, onde se resolveram diversos assumptos de interesse, o rev. Lage deu-nos substanciosa mensagem. Em seguida administrou o baptismo aos irmãos Manoel Simão do Nascimento, Rosalia Maria de Jesus, Maria Anna do Nascimento e João Evangelista de Araujo e celebrou a Ceia do Senhor.

A Escola Dominical ficou organizada com a seguinte directoria: sup., Juvenal Gomes dos Santos; sec., José Gomes dos Santos; thesoureiro, Floriano Costa; professor da classe de creanças, Anna dos Santos; de Senhoras, Florippes dos Santos; de homens, Floriano Costa.

A congregação resolveu auxiliar o sustento pastoral com um pequeno orçamento mensal, augmentando na proporção de suas forças.

Para secretario da congregação foi eleito o irmão José dos Santos.

Na proxima visita do pastor, será eleito um ou mais officiaes da congregação.

Graças a Deus, porque o nosso humilde trabalho progride.

*Igreja de Caçador* — Visitou a Igreja de logar supra mencionado o seu pastor, o rev. Manoel Marques, no dia 18 de maio, prégando a um crescido auditorio, baptizando por essa occasião d. Rosa Maria da Conceição e ministrando a Ceia do Senhor á um regular numero de commungantes.

No dia 8 de junho, visitou mais uma vez a Igreja, prégando para a congregação de Harmonia, onde baptizou o sr. Virgilino Ramalho e celebrou a Santa Ceia, o rev. Manoel Marques.

*Pavuna*—Foi de grande contentamento para a congregação de Pavuna, o 3º domingo de Junho, porquanto, após a prégação, o rev. José Barbosa Ramalho, baptizou o sr. Francisco Gonçalves e d. Alzira de Jesus e recebeu tambem á communhão da Igreja o irmão José Teixeira, ex-membro da Igreja Baptista de Madureira, consagrou uma creança e em seguida, celebrou a Santa Ceia. Temos ainda outros candidatos, os quaes brevemente serão acceitos e baptizados.

*Congregação de Mario Bello* — Os serviços desta congregação, continuam a desenvolver-se, posto que, morosamente.

De Paracamby, nos vem todos os domingos um prégador.

Domingo, 11 de maio, dirigiu-nos a palavra o irmão Pedro Horacio e no dia 1º do preterito o irmão Philemon d'Avila.

Domingo, 25 de maio, deixou de haver culto aqui de dia, visto como a congregação desejou assistir á posse do rev. Domingos Lage, em Paracamby.

*Congregação da Pedra* — Domingo, 8 do p. p., prégo para esta congregação o seminarista Euripedes de Mello, havendo uma regular assistencia. Esse irmão nos trouxe bella mensagem que muito nos confortou. Que o Senhor se amercie delle para continuar com exito na senda traçada.

*Paracamby floresce* — Acha-se em movimentação animadora esta Igreja, com o seu novo pastor.

O rev. Lage já está pondo em pratica novos emprehendimentos que muito concorrerão para o progresso da obra, cujas descrições daremos opportunamente.

— Domingo, 11 de maio, occupou o pulpito de nossa Igreja o seminarista Augusto d'Avila.

— Tivemos, no domingo, 18 de maio, o privilegio de receber a visita do rev. Bernardino Pereira. Excellente foi a mensagem que nos trouxe o pastor da Igreja Santista. — Gratos.

— Em o nosso ponto de prégação em Cascata, prégo em 19 de maio e 2 do p. p., o rev. Domingos Lage.



— Domingo, 1º de junho, pré-gou para nossa Igreja á noite, o dedicado irmão Paulo Duarte. O seu sermão foi muito apreciado.

— Domingo, 8 do p. p., tivemos mais uma vez a celebração da Sagrada Comunhão, tomando parte grande numero de crentes, sendo precedida da administração do baptismo á irmã d. Francisca Maria Vianna. Foi ministro officiante, o co-pastor da Igreja.

— Mais uma vez pré-gou para esta Igreja, o nosso seminarista Augusto d'Ávila, domingo, 15 do passado, substituindo o rev. Domingos Lage que se achava em serviço de campo.

— Visitou a congregação de Mario Bello, onde pré-gou a regular auditorio o diacono Octavio Pereira, domingo, 15.

— Em Cascata, pré-gou, na segunda-feira, 16 do passado, o irmão João Albernaz.

*Igreja Evangelica Santista* — Apreciamos muitissimo o numero especial publicado pelo nosso querido orgam official, referente á Terceira Convenção das Igrejas Evangelicas que adoptam a Breve Exposição das doutrinas fundamentaes do Christianismo.

E' provavel que consigamos vender uma duzia de exemplares e que novas assignaturas d'*O Christão* possamos angariar, aliás com immenso jubilo.

Pela Administração do Patrimonio foi resolvido que a collecta do 3º domingo deste mez fosse enviada ao *O Christão* afim de auxiliar-o nas despesas com a publicação do numero especial. Hontem, portanto, 3º domingo, a collecta attingiu a importancia de 32\$000: 12\$000 por occasião do culto da manhã e 20\$000 no da noite, importancia essa que hoje deve ter sido enviada pelo nosso thesoureiro ao sr. João Mazzotti, m. d. thesoureiro dessa sempre apreciada revista evangelica.

Devendo nossa Igreja, de accordo com os novos Estatutos da "União" enviar mensalmente uma collecta para o Fundo Geral, a Administração do Patrimonio resolveu que este mez seja enviada a collecta do 4º domingo, que esperamos seja um pouco maior que a de hontem, hoje enviada ao *O Christão*.

No primeiro domingo deste mez, por occasião da Santa Ceia, celebrada no culto da noite, fez sua publica profissão de fé foi baptizado e solennemente recebido á communhão de nossa Igreja, o joven Calvino Louzada Leite.

Nosso pastor passou a semana finda em S. Paulo, devendo hontem ter celebrado a Santa Eucharistia na Igreja Paulistana. Occupou o pulpito de nossa Igreja na 4ª feira e hontem á noite o rev. Orlando Ferraz. Hontem pela manhã tivemos a 16 de junho de 1919 feliz oportunidade de ouvir o rev. Seth Ferraz.

( *O correspondente* )

14|6|919.

## PONTO DE PRÉGAÇÃO DA RUA ANGELICA

Em janeiro de 1918, foi inaugurado um serviço de prégação na rua Angelica, 51, Piedade, em casa do irmão diacono sr. Arnonio Domingos de Assumpção. Todas as terças-feiras havia prédicas evangelicas, por ministros e outros irmãos experimentados. Este serviço, porém, em principios de junho foi suspenso, em virtude de terem adoecido, gravemente, alguns dos membros da familia do referido irmão. Todos foram recolhidos ao nosso hospital, onde estiveram por durantes alguns dias. Um foi operado, com risco da propria vida. Deus, porém, restabeleceu a todos. E para render-Lhe graças por essa grande prova da sua misericordia, o irmão Assumpção realizou, no dia 3, um culto em sua casa, ao qual assistiram muitos irmãos da Igreja Fluminense, da Piedade e outras pessoas que estimam este servo de Deus. Pré-gou o Evangelho o rev. José Augusto dos Santos e Silva, que discorreu sobre a cura dos dez leprosos, mencionada no Novo Testamento, salientando o facto de que poucos são aquellos que depois de curados, depois de receber as bençams de Deus, se lembram de glorificar-O e de render-Lhe graças. Chamou a attenção dos ouvintes para o testemunho da familia Assumpção. O rev. João dos Santos disse algumas palavras sobre a necessidade da creatura reconciliar-se com Deus, e o rev. Antonio Mello de Carvalho fez a oração de acção de graças.

Com este culto solenne, ficou reaberto o serviço de Deus na rua Angelica.

*O que se faz em Bento Ribeiro* — Proseguem com regularidade e animação os trabalhos evangelicos nesses florescente campo.

No domingo, 15 do preterito, no culto da manhã, tivemos a direcção do pastor superintendente, rev. Jonathas de Aquino, que gentilmente convidou o illustre visitante irmão sr. Macedo, digno presbytero da Igreja Presbyteriana a explanar a Palavra de Deus, lida; sua dissertação, simples, porém repassada de viva fé e argumentos de grande aproveitamento espiritual agradou ao auditorio. Houve a celebração da Santa Ceia e baptismo da candidata acceita, d. Silvina Rosa Machado. Parabens a essa nova serva de Deus, por quem rogamos ao Senhor dignar-se amparal-a em todas as provações porque tenha de passar.

*Congregação de Dores do Pirahy* — Os trabalhos aqui proseguem animados, boa assistencia e diversos candidatos ao baptismo.

— Domingo, 11 de maio, tivemos a visita do irmão Porfirio Escobar, mandado pela nossa mamãe para nos dirigir o culto.

LEITURAS ;

Mat. 28:18-20 ;

Marcos 1:1-11 ;

Actos 8:26-40

# ESCOLA DOMINICAL

JULHO 13

Lição II

3º. Trimestre

TEXTO AUREO:

‘Porque todos os que fostes baptizados em Christo, revestiste-vos de Christo’.

Gal. 3:27

## BAPTISMO CRISTÃO

CALENDARIO

- 7. — *Segunda* — Marcos 1:11. — O baptismo de Jesus.
- 8. — *Terça* — Mat. 3:13-17. — Cumprindo toda a justiça.
- 9. — *Quarta* — Actos 2:37-41. — Os crentes baptizados.
- 10. — *Quinta* — Actos 19:1-7. — Em nome do Senhor Jesus.
- 11. — *Sexta* — Actos 8:26-38. — O baptismo do eunucho.
- 12. — *Sabbado* — Mat. 23:16-20. — O baptismo e a Grande Commissão.
- 13. — *Domíngo* — Ep. 4:116. — Um Senhor, uma fé, um baptismo.

NOTAS

O baptismo é uma das instituições mais importantes na Igreja Christã. Desde o principio, tem sido considerado como o signal de alliança a Christo; o symbolo da regeneração pelo Espirito Santo.

Baptismo symbolisa purificação do peccado com o resultado, do arrependimento e fé; consagração a Deus; cidadania no reino dos céus. A agua, agente de purificação é usada como symbolo do Espirito Santo, o principal e verdadeiro agente purificador (Veja-se João 7:38-39).

A *Commissão* de Jesus aos discipulos foi sobre a montanha da Galiléa, após sua resurreição e pouco antes da sua ascensão.

O baptismo de Jesus por João foi em Bethabara, um dos braços do Jordão, no principio da vida publica de Jesus.

O baptismo do eunucho por Philippe, o diacono, foi na estrada de Jerusalem a Gaza, cerca de A. D. 35.

A LIÇÃO EXPLICADA

I — *A commissão dada aos apóstolos*

Jesus morreu na cruz e resuscitou da

morte e durante quarenta dias appareceu aos seus discipulos em varias occasiões.

Nas vespervas da sua partida chama os seus onze discipulos escolhidos para o apostolado e sobre a montanha da Galiléa lhes dá palavras de conselho e encorajamento. Promette-lhes que estaria com elles até a consummação do mundo e na qualidade de Mestre e Senhor entrega-lhes a grande commissão do Reino que vinha de inaugurar. A commissão dada se resume nos seguintes topicos:

1. — Jesus tem todo o poder e autoridade no céo e na terra. 2. — Os apóstolos são ordenados a fazer discipulos de todas as nações. 3. — Esses discipulos devem fazer o juramento de alliança pelo baptismo. 4. — Deverão ser instruidos nos principios do novo reino. 5. — Jesus mesmo estará com elles até o fim do mundo.

Todos os que se tornam discipulos de Jesus devem fazer o juramento de uma eterna alliança, não com a egreja local que o recebe, mas com a Igreja de Christo sobre a terra e que é composta de christãos de todas as denominações. O sello desse juramento é o baptismo na sua fórmula singular e de modo que mais symbolise a regeneração operada pelo Espirito Santo. O precursor do deserto, João Baptista, nem outra fórmula usou, com razões de sobra, supponho, a julgar pela emphase que dá ao baptismo de aspersion do Espirito Santo, quando usando o mesmo verbo grego *baptizo*, diz: “Eu em verdade vos baptizo com agua para o arrependimento, mas aquelle que vem após mim é mais poderoso do que eu, e cujas alparcas não sou digno de levar; Elle vos baptizará com o Espirito Santo e com fogo” (Mat. 3:11 — Almeida). E’ impossivel, aqui, torcer-se o sentido do verbo grego *baptizo*, emprestando-lhe a significação de immergir, a menos que quizessemos dar a seguinte traducção: “Elle vos immergirá no Espirito Santo”.

Que o Espirito Santo é aspergido, derramado, isto ninguem contesta. Em o acto de derramar o Espirito é chamado baptis-

mo, com clareza se infere das passagens seguintes: Joel 2:28; Is. 44:3; Actos 2:3,4; Cap. 10:44-48. E é falando deste baptismo que S. Paulo diz: "Não ha senão um Senhor, uma só fé e um baptismo" Ef. 4:5

Convem não esquecer que o baptismo de João não era a iniciação do proselyto na Igreja. Servia apenas de signal publico de arrependimento e era uma declaração de que o penitente estava prompto a receber a Christo quando Elle viesse. O baptismo christão é, ao contrario, a iniciação do convertido na Igreja e a prova de completa fé em Jesus. Que o baptismo de João não preenchia as condições necessarias á entrada dos convertidos na Igreja Christã se verifica do facto de haverem sido baptizados os discipulos de João em Actos 18:24; 19:5 e 7. O baptismo de João não era baptismo christão e qualquer argumento quanto ao modo de administrar o baptismo, baseado no modo por que João baptizava, fosse qual fosse esse modo, não tem valor algum.

E ainda mesmo que tomássemos por modelo o baptismo de João, quanto á sua fórma nada nos diz. As palavras *entrar* e *sahir* d'agua não provam que Jesus foi immerso. O que é bem razoavel, logico, coherente com a fórma do verdadeiro baptismo — o do Espirito Santo, é que Jesus veio ao Jordão, e descendo poucos passos até á beira do rio, ali o baptizou, tomando da agua em sua mãos applicou-a sobre a cabeça de Jesus. O importante documento historico — *A instrucção dos doze apóstolos* (Didache ton dodeca Apostolon), referente aos fins do 1º seculo, e descoberto ha alguns annos em uma bibliotheca de Constantinopla, diz o seguinte, a res peito do baptismo: — "Com respeito ao baptismo, baptiza assim: Depois de esciarcidas todas estas cousas, baptiza em nome do Pae e do Filho, e do Espirito Santo, em agua corrente. Mas, si não tens agua corrente, baptiza em outra agua; e si não podes baptizar em agua fria, baptiza em agua quente. Mas, si nem duma nem doutra tens bastante, derrama agua tres vezes sobre a cabeça, em nome do Pae e do Filho e do Espirito Santo.

Uma nota de Spense sobre esta mesma passagem, diz: — "Agua corrente, agua em movimento, como em uma fonte ou torrente. Uma pintura na catacumba de S. Calixto, em Roma, datando de cerca do A. D. 200, representa um mancebo em pé, com agua pelos tornozelos, e recebendo o baptismo pelo derramamento de agua sobre a cabeça (*Roma sotteraneo de North-este e Brownlow, II, estampa XV*). A passagem presente (da *Instrucção dos Doze Apóstolos*) parece justamente recomendar este modo de cumprir o rito. E si este modo fosse impraticavel, então agua doce fria podia ser semelhantemente usada

(em um recipiente). Si a agua fria não podia ser usada, a agua quente serviria. Si nem agua fria nem quente havia em quantidade sufficiente (para a immersão até aos tornozelos), então, derramamento sómente (sobre a cabeça) seria sufficiente (Professores Hitchcock e Brown, E. U.)"

E, na verdade, basta um pouco de reflexão, de bom senso, de espirito desapassionado, despido de sectarismo, para se concluir que, sendo o baptismo ordenado a todo o que cre, nada deve impedir que seja mesmo administrado, nem mesmo em caso de enfermidade que tenha o enfermo preso ao leito.

Tam pouco a falta de abundancia d'agua para uma immersão deve constituir outro entrave. Assim como a Ceia do Senhor pode ser administrada em qualquer lugar e a todo o que é crente em Nosso Senhor, assim tambem o baptismo. Os mandamentos de Christo não são custosos. (1º João 5:3) e nem cheios de complicações. "Segundo as palavras do mandato de Jesus, o baptismo d'agua deve ser um acto tão simples e tão universalmente praticavel como o é seu Evangelho, e sem que a raça, o clima, ou outra cousa semelhante lhe possa servir de impedimento (Marc. 16:15,16)". São estas as conclusões que podemos tirar das seguintes passagens: Act. 2:41; 9:18; 10:47 e 48; 46:33 e outras.

## II — Significado do baptismo

O baptismo representa a purificação. Já os prophetas Ezequiel e Joel haviam encontrado no derramamento d'agua uma linda figura, um perfeito symbolo do verdadeiro baptismo ou descida do Espirito Santo (Leia-se com attenção Ezequiel 36:25 e 26; Joel 2:28).

A Ceia do Senhor é que foi instituida para representar a sua morte. Como já vimos e outras muitas passagens esclarecem, a Ceia e Baptismo não se confundem, são ordenações distinctas e symbolisam tambem cousas distinctas. A morte de Christo foi pela crucificação. Não foi enterrado de fórma commum, mas, apenas depositado n'um sepulchro feito em pedra solida. Que semelhança ha nisto e o mergulhar uma pessoa completamente e logo levantá-la? A phrase "sepultados com Christo pelo baptismo", taboa de salvação a que com todas as forças querem se agarrar os immersionistas, nenhuma difficuldade offerece aos que desejam obedecer aos mandamentos de Christo e não dos homens. O apóstolo não se occupa de ritos exteriores, fala do baptismo do Espirito, que nos une a Christo, em sua morte, sepultura e resurreição. Ser baptizado em Christo é vir a ser um membro vivo de seu corpo mystico pelo baptismo do Espirito.

"Por um baptismo somos todos baptizados em um corpo" (1ª Cor. 12:13). Todos os que recebem o baptismo espiritual, foram crucificados, mortos e sepultados, quanto á vida passada e resuscitados para uma nova vida.

Pelo baptismo do Espirito Santo, que nos convence, nos atrahê, nos converte, nos lava, applicando a aspersão do sangue de Jesus Christo, que fala melhores cousas do que o sangue de Abel, somos sepultados com Christo (isto é, ficamos mortos para o mundo e para o peccado). "Um pouco de fermento altera toda a massa" (Gal. 5:9). Não se deve materializar textos sagrados que evidentemente só podem ser entendidos de fórma espiritual. A interpretação baptista de Rom. 6:4 e Efesios 4:3-5 tem fermento capaz de levedar os crentes simplicies, promover divisões entre as familias christãs. A Biblia se explica por si mesma. Leia-se 1ª Cor. 12:13.

Fica, pois, bem provado que baptismo não quer dizer morte, mas *purificação, lavagem*, o inicio duma vida de santidade.

Admiramo-nos de que o mesmo escrupulo que leva ao uso do calix individual, com manifesto desprezo pela fórma por que Christo celebrou a Ceia, não se manifeste no systema mergulhista. Cinco, dez, quinze e mais pessoas mergulhadas no mesmo tanque, na mesma agua nada tem de hygienico: Não comprehendemos semelhante incoherencia. Numa ordenança, fanatismo, a pretexto de obediencia estricta, literal, literalissima do mandamento de Christo, noutra ordenança, completa diversidade de proceder, adopção do modernissimo calix individual, motivos de conveniencia pessoal, commodidade. Dois pesos e duas medidas. Cõa-se mosquito, mas engale-se camêlo.

#### ESTUDO INDEPENDENTE

Explicae o verdadeiro significado da palavra baptismo, á luz das Escripturas. Estudae Dam. 5:21 e notae a phrase "seu corpo foi molhado de orvalho do céu". Na versão dos setenta o verbo usado diz que Nabucodonosor foi baptizado com o orvalho do céu. Examinae Marcos 14:20 e notae a phrase "mette commigo a mão no prato" e sabei que no original grego está dito que "Judas baptizou a mão no prato". Dizei si é sensato dizer que Judas *mergulhou a mão*? Lêde ainda em Lucas 11:38 e notae a phrase "porque não se tinha lavado elle antes de comer". Sabei tambem que ainda aqui o original grego diz: "porque não se baptizou an antes de comer". O systema dos judeus lavarem as mãos está claramente descripto em 4º Reis 3:11. Era por derramamento.

Examinae Heb. 6:2. Reparae que a palavra baptismo tem referencia aos diversos lavamentos usados pelos judeus

conforme se encontra em Marcos 7:4,5. As camas tambem eram baptizadas pelo derramamento d'agua sobre as mesmas. Que significa o baptismo? Para que serve? Ajuda para a salvação? Quaes os que devem ser baptizados? Qual o verdadeiro baptismo? Antes de Christo quem prégo de modo emphatico sobre o baptismo do Espirito Santo? Como se deve interpretar as passagens Efesios 4:5 e Rom. 6:4? Citaes passagens em que se fala do derramamento do Espirito. Que verbo empregou João, o verdadeiro baptista, em relação ao baptismo do Espirito Santo? Não é a mesma em relação ao baptismo com agua? Si o verdadeiro baptismo, o indispensavel para regeneração do peccador é por aspersão, porque o d'agua, que o symbolisa, não deve ser? Já fizestes vossa profissão? Já estaes baptizados com o Espirito Santo? Então podeis receber a agua baptismal sobre vossa cabeça.



## Sociedades

*Nova Sociedade* — No dia 3 do p. p., sob a presidencia do rev. José Ramalho, foi organizada a Sociedade de Senhoras da Congregação de Pedro Americo. A directoria eleita consta das seguintes irmãs: presidente, Floribella Moreira; secretaria, Gloria Moreira; thesoureira, Laurentina Medeiros; procuradora, Arminda Rodrigues. São socias fundadoras: Valentina Telles, Albina Rodrigues, Josepha de Oliveira, Maria da Silva, Emilia Cerqueira, Amelia da Silva e Estephania de Oliveira.

*União Cooperadora da Igreja Santista* — Esta União já iniciou seus trabalhos. No bairro de Saboó está desenvolvendo sua actividade por meio da commissão missionaria. A commissão de membros está empenhada em augmentar o numero de unionistas. A commissão social já nomeou tres oradores, para 14 de julho, numa reunião no salão da Igreja ou no pic-nic da Escola Dominical, falarem sobre a Tomada da Bastilha.

*Passeio a Salvaterra* — De commum accordo, as Ligas da Juventude e Juvenil da Igreja de Cabuçú resolveram fazer uma passeiata até Salvaterra, em visita á congregação local, no dia 30 do mez de abril. Cordealmente recebidos pelos visitados assistiram ao culto que nesse dia ali se realizava, prégando o liguista Alfredo da Luz. O presidente da Liga da Juventude, Jeronymo Rodrigues, esteve presente e usou da palavra. Os diaconos Aniceto da Silva da palavra. O diacono Aniceto da Silva fez oração. O chá e biscoitos offerecidos aos presentes foi gentileza da commissão de sociabilidade. O diacono Alfredo Borges, em nome da Congregação de Salvaterra agradeceu a apreciada visita.